

kapitalo

i n v e s t i m e n t o s

POLÍTICA DE CONTROLES INTERNOS

KAPITALO INVESTIMENTOS LTDA.

Junho de 2016

Sumário

POLÍTICA DE CONTROLES INTERNOS	3
1.1. Objetivo	3
1.2. Abrangência	3
1.3. Princípios Gerais	3
1.4. Diretrizes.....	3
1.5. Responsabilidades	4
1.6. Disposições Gerais.....	5
1.7. Vigência e Atualização.....	5

POLÍTICA DE CONTROLES INTERNOS

1.1. Objetivo

Esta política tem por objetivo estabelecer regras, procedimentos e descrição dos controles internos a serem observados para o fortalecimento e funcionamento dos sistemas de controles internos da Kapitalo Investimentos Ltda. (“Kapitalo”).

Adicionalmente, estas regras e procedimentos visam garantir o permanente atendimento às normas, políticas e regulamentações vigentes, referentes às diversas modalidades de investimento, à própria atividade de administração de carteiras de valores mobiliários e aos padrões ético e profissional.

Desta forma, estes procedimentos visam mitigar os riscos de acordo com a natureza, complexidade e risco das operações realizadas pela Kapitalo, bem como, disseminar a cultura de controles para garantir o cumprimento da Instrução CVM n.º 558, de 26 de março de 2015, bem como das demais normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e autorreguladores.

1.2. Abrangência

Esta Política de Controles Internos aplica-se a todos os Colaboradores da Kapitalo, assim definidos no Código de Ética.

1.3. Princípios Gerais

As atividades de controle devem ser constantemente avaliadas, tomando como referência as boas práticas de Governança Corporativa.

Os Controles Internos consistem em um processo desenvolvido para garantir que sejam atingidos os objetivos da instituição, nas seguintes categorias:

- Eficiência e efetividade operacional;
- Confiança nos registros de dados e informações;
- Conformidade; e
- Abordagem baseada em risco.

1.4. Diretrizes

Esta política tem como diretrizes:

- Disseminar a cultura sobre a importância dos controles internos a todos os Colaboradores;
- Assegurar o cumprimento das normas e regulamentos e aderência às políticas e procedimentos internos;
- Alinhar a estrutura dos controles internos aos riscos e objetivos do negócio;
- Garantir a existência de atribuição de responsabilidades e delegação de autoridade, observada a estrutura hierárquica da Kapitalo;

- Promover a elaboração de relatórios sobre a situação dos controles internos, a serem apreciados e aprovados por alçada competente; e
- Assegurar que o sistema de controles internos seja periodicamente revisado e atualizado de forma a garantir sua efetividade.

1.5. Responsabilidades

I. Implementação e Manutenção do Sistema de Controles Internos

O Responsável por Compliance é o encarregado pela implantação de práticas de negócio eficientes e controles internos adequados e eficazes.

Os Responsáveis das Áreas são encarregados por estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes e controles internos adequados e eficazes.

Os controles internos devem ser devidamente documentados pelos responsáveis das áreas de negócio e se dividem em políticas e manuais operacionais da Kapitalo. As políticas da Kapitalo abordam os seguintes aspectos:

- Conduta e Ética;
- Investimentos Pessoais;
- Compra e Venda de Valores Mobiliários pela Kapitalo;
- Know Your Client (KYC) e Prevenção a Lavagem de Dinheiro (PLD);
- Combate à Corrupção;
- Treinamento e Reciclagem de Colaboradores;
- Rateio e Divisão de Ordens;
- Gestão de Riscos;
- Segurança de Informações;
- Continuidade de Negócios;
- Exercício de Direito de Voto em Assembleias Gerais; e
- Decisão de Investimentos.

II. Análise do Sistema de Controles Internos.

O Responsável por Compliance é o encarregado pela definição dos métodos para avaliação e monitoramento do sistema de controles internos da Kapitalo, sendo também responsável pelo atendimento aos Órgãos Reguladores e Autorreguladores.

III. Avaliação do Sistema de Controles Internos

O Responsável por Compliance é encarregado por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas da Kapitalo, permitindo a aferição da adequação dos controles ao cumprimento das normas e regulamentos.

O processo de aferição é realizado através de um conjunto de exames de aderência nos processos existentes e documentados.

A periodicidade e os exames de aderência a serem realizados são definidos pelo Responsável por Compliance.

IV. Acompanhamento do Sistema de Controles Internos

O Responsável por Compliance é encarregado por acompanhar o resultado dos testes de aderência e supervisionar as atividades de controles internos da Kapitalo.

Adicionalmente, o Responsável por Compliance também monitora a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos da Kapitalo, apresentando as recomendações de aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos que entender necessárias.

Anualmente, e de acordo com o artigo 22 da Instrução CVM n.º 558, de 26 de Março de 2015, a Kapitalo emite um relatório de controles internos com a conclusão dos exames efetuados que fica disponível para a CVM na sede da Kapitalo.

1.6. Disposições Gerais

Em cumprimento ao art. 14, III, da Instrução CVM n.º 558/15, a presente Política de Controles Internos está disponível no endereço eletrônico da Kapitalo: <http://www.kapitalo.com.br>.

1.7. Vigência e Atualização

Esta política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. Poderá, ainda, ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.